

## **Dermatose neutrofílica febril aguda / Síndrome de Sweet – relato de caso**

**Roberto A. Lima<sup>1</sup>; Caio F. C. Ibiapino<sup>1</sup>; Ana C. P. Pivotto<sup>1</sup>; Thayane V. R. Pereira<sup>1</sup>; Daniel R. R. Mateljan<sup>2</sup>; Luiz C. U. Hassegawa<sup>3</sup>;**

*<sup>1</sup>Faculdade São Lucas, caixa postal 1927, 76805-846, Porto Velho, Rondônia, Brasil. Email: r\_andraade@hotmail.com <sup>2</sup>Centro de Medicina Tropical do Estado de Rondônia - CEMETRON, 76821-106 Porto Velho, RO, Brasil. Email: asterix4@hotmail.com <sup>3</sup>Hospital de Base Ary Pinheiro - HBAP, 76821-106 Porto Velho, RO, Brasil. Email: hassega@gmail.com*

A Síndrome de Sweet (SS) é uma dermatose neutrofílica rara, caracterizada por múltiplas lesões cutâneas eritematosas e dolorosas, febre, leucocitose associada à neutrofilia e derme com infiltrado inflamatório neutrofílico denso. A SS é uma doença de causa desconhecida que está associada em 25% dos casos a algum tipo de câncer, ao uso de drogas estimuladoras de colônia granulocítica (G-CSF) ou à infecção do trato respiratório superior, intestinal, ou à gravidez. O objetivo é relatar caso de Síndrome de Sweet no serviço de dermatologia em Porto Velho-RO. Paciente E. F. B., 55 anos, feminino, procedente de Vilhena-RO, refere início de quadro de febre aferida de 39º, de início súbito, sem agravantes e que não cede ao uso de antitérmicos, associada à pústulas dolorosas e pruriginosas na região dorsal do tórax; relata início do quadro após episódio de infecção de via aérea superior iniciado há 2 meses. Refere piora do quadro há duas semanas com placas eritematosas crostosas e dolorosas na região dorsal do tórax, além de mialgia e artralgia. Realizado hemograma que evidenciou 87% de neutrófilos e VHS elevado. Realizou-se biópsia da lesão com presença de infiltrado neutrofílico. Iniciou-se tratamento com prednisona 40 mg por quatro semanas, com boa resposta e progressiva melhora dos sintomas. A SS predomina em mulheres com idade entre 30 e 60 anos, apresentando lesões cutâneas pápulo-eritematosas dolorosas com padrão histopatológico neutrofílico e duração de aproximadamente duas semanas, com rápida melhora das lesões após início do tratamento sistêmico. Apresenta curso febril e o tratamento pode ser realizado com corticóides tópicos ou sistêmicos, associados ou não com anti-inflamatórios não-esteroidais, como a indometacina. É necessária a correta abordagem e realização de exames laboratoriais para o diagnóstico preciso, evitando complicações para a paciente.

**Palavras-chave:** Dermatose neutrofílica, pruriginosa, febre.